

'Não sou urubu para me aproveitar de crise alheia', diz Ciro

Candidato do PPS não pretende procurar PDT e PSB para pedir apoio

Joel Santos Guimarães e
Maurício Sotto Maior

• SÃO PAULO e SALVADOR. O ex-ministro Ciro Gomes, candidato à Presidência da República pelo PPS, disse ontem que não vai tentar tirar proveito da crise do PT para buscar apoio do PDT ou do PSB para a sua candidatura.

— Não sou urubu para me aproveitar de crise alheia. Quando lancei minha candidatura, procurei esses partidos e cheguei até a ser hostilizado. Vou continuar minha campanha percorrendo o Brasil e defendendo um programa alternativo ao do professor Cardoso — disse ele, lembrando que defende uma aliança de centro-esquerda, com um programa de Governo alternativo.

Ciro disse que, muito mais do que a decisão do PT carioca de lançar Vladimir Palmeira ao Governo, a crise do PT foi provocada pelo que ele chama de contrastes existentes no partido:

— Já está claro que as diferentes alas do PT têm diferenças insuperáveis e um convívio odioso. Mas, além disso, o que dificulta a candidatura Lula é a falta de um programa de Governo, de um projeto alternativo para o país. O episódio do Rio nada mais é que a repetição de casos como o do governador Vitor Buaiz e o da ex-prefeita Luiza Erundina.

Mas Ciro acha que, mesmo com a crise provocada pelo lançamento de Vladimir, Lula não retirará sua candidatura:

— Se isso vier a acontecer, será lamentável para o país. Lula é um nome que deve ser respeitado

Na Bahia, PDT se divide entre aliar-se com PT ou com PSDB

— Na Bahia, a crise entre PT e PDT provocada pelo lançamento de Vladimir pode emperrar de vez a reconstrução da Frente de Libertação da Bahia (Freliba). Pelo menos essa é a opinião do presidente do PDT baiano, Coriolano Sales, que defende a coligação com o PT, mesmo os petistas tendo anunciado que pretendem lançar candidato próprio.

Já o candidato do PDT ao Governo do estado, João Durval, que foi do grupo do ex-governador Antônio Carlos Magalhães (PFL), prefere coligar-se com o PSDB. Ontem à noite, a Executiva Estadual do PDT se reuniu para decidir sobre as alianças, mas só vai anunciar a decisão hoje. ■